

# Apresentação

Em memória do Pe. Tarcizo Gonçalves Filho\*

**E**stamos colocando em suas mãos o segundo número da Revista *Horizonte*, produzida pelo Núcleo de Estudos em Teologia da PUC Minas. O primeiro número teve uma boa aceitação e repercussão. Muitos acataram o chamado ao diálogo e opinaram. Continuamos abertos, principalmente nesta fase de consolidação da proposta de refletir sobre determinados temas, através de artigos com três características principais: certeza de um bom conteúdo, que se aproxime de horizontes novos, com linguagem mais acessível a destinatários não especializados e plurais. Como também a proposta de divulgar, em forma de resenhas breves, temas que interes-sam àqueles que querem se manter bem informados.

*Horizonte* quer ter uma inquietude provocada por iniciativas dos leitores: comentar com outras pessoas a Revista e seu conteúdo, levar um artigo para ser lido e discutido com um grupo, propor a leitura de algo que interesse a uma turma de estudantes, esquematizar, ampliar e refazer textos através de dinâmicas que levem a um melhor aproveitamento de seu conteúdo.

Na realidade, a maior parte dos textos de *Horizonte* tem sido sempre uma provocação de debates, muitas vezes interrompidos pelo tempo, dado o volume de questões que suscitam. Pois a Revista tem uma relação de reciprocidade com as atividades do Núcleo de Estudos em Teologia da PUC. Antes de serem publicados, os artigos foram pensados pelos autores (pessoas que navegam bem na área para a qual são chamados a colaborar); foram apresentados a um público médio de 250 pessoas – e bem plural; e, finalmente, debatidos ao menos em seus grandes eixos. Por isso, o que for feito para a reflexão alcançar “horizontes” mais amplos e diversificados será muito interessante. E se chegar até nós alguma reação, crítica, impressão... será ainda melhor.

Este número tem como tema principal o cristianismo e as religiões. Nasceu do 3º Ciclo de Palestras e Debates, promovido no 1º semestre de 1997, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Consta de quatro artigos do Ciclo e uma resenha.

Começamos por perguntar se a *Nova Era* é a religião pós-moderna. João Batista Libânio apresenta seus desafios à fé cristã, depois de situar o fenômeno no contexto de seu surgimento.

---

\* Pe. Tarcizo Gonçalves Filho faleceu em abril de 1997, ainda muito jovem, quando acontecia o 3º Ciclo de Palestras e Debates, vítima de um acidente automobilístico. Era membro do Núcleo de Estudos em Teologia, professor de Filosofia e Cultura Religiosa na PUC e em várias outras instituições. Tinha uma presença significativa em Sete Lagoas, onde morava e exercia seu ministério sacerdotal.

Em seguida, temos uma tríplice contribuição, em busca da afirmação ecumênica, sobre o *monoteísmo*. Um cristão (Félix Neefjes), um representante do judaísmo (senhor Reynaldo Luiz Calvo) e um representante da comunidade muçulmana (senhor Daniel José Fernandes Rocha) abordam a questão da intolerância das religiões monoteístas. O pesquisador Pierre Sanchis dá uma visão-in-terpretação mais elaborada das “religiões dos brasileiros”. O quarto artigo “resgata uma abordagem teológico-antropológica de corte existencial que afirma o Deus de Jesus Cristo como um *Ab-soluto relacional*, conferindo ao cristianismo a autocompreensão histórica de uma *identidade* construída na *alteridade*”, conforme seu autor, Luiz Eustáquio dos Santos Nogueira. Ao final da Revista, temos a resenha de Roberlei Panasiewicz, “Internacionalização, identidade e diálogo in-ter-religioso”, na qual o autor dialoga com alguns pensadores.

Boa leitura. Bom proveito.

Contamos com você para ajudar na divulgação de nossa revista. Ela já tem uma significativa presença em todo o país. Para assinatura anual, veja a última contracapa.

*A Redação*